

UNIVERSIDADE HOLÍSTICA CARMEM ROMANI SUNACAI



Bruxaria Cigana

Prof. Rhose de Souza

Ritual para "Conexão com a Lua "

A maneira antiga e tradicional para se conectar aos arquétipos das deusas lunares é o ritual "Drawing Down the Moon", ou seja, "puxar" a essência da Lua para seu corpo físico.

Na noite de lua cheia, procure um lugar tranquilo na natureza. Se não for possível, fique na frente de uma janela, olhando para a Lua. Entoe por alguns minutos algum som lunar, como Ma, Lu-na ou Yemanjá.

Levante as palmas das mãos na direção da Lua formando um triângulo, com os dedos polegares e indicadores se tocando. Estenda os outros dedos o mais que puder, como receptores da energia lunar. Espere até sentir os dedos vibrarem ou formigarem.

Focalize toda sua atenção olhando fixamente para a Lua, começando, então, a puxar sua luz prateada para seu corpo. Movimente as mãos, sem desfazer o triângulo, para sua testa, seu coração e seu ventre, direcionando a energia para dentro de si.

Invoque a deusa lunar de sua preferência, pedindo-lhe auxílio ou orientação. Agradeça o contato e desfaça a conexão, tocando a terra com seus dedos. Coloque seus cristais ou jóias de prata expostas à luz da Lua, durante toda a noite, para imantar.

Para preparar água "lunarizada", encha com água uma garrafa de vidro azul ou vidro branco embrulhado em papel celofane azul.

Exponha-a à luz lunar durante três dias, começando um dia antes da Lua Cheia. Mas lembre-se: tenha o cuidado de recolher a garrafa antes que os raios solares incidam sobre ela.

Use essa água para rituais, cerimônias ou para estabelecer um vínculo maior com a energia da Lua ou com as deusas lunares, durante suas meditações. Outra forma de atrair e conservar a energia lunar é pela magia das cordas.

Direcionando a energia da Lua (seja na fase crescente, cheia ou minguante) para fios trançados ou nos quais se dão nós, podemos concentrar e preservar a força lunar, até quando precisarmos dela para um ritual específico.

A magia dos fios trançados e dos nós é muito antiga, existente em várias culturas, praticada durante séculos pelos celtas, que desenvolveram trabalhos artísticos e artes artesanais ricamente ornamentados com intrincados desenhos de nós.

Na magia celta, as cordas simbolizavam o espírito, cuja força unificadora agregava os outros elementos, permitindo sua plena manifestação.

Nos rituais lunares, usam-se as cordas para "amarrar" e fixar intenções e concentrar o magnetismo lunar. Usam-se também as cordas para vários tipos de encantamentos, criação do círculo de poder, rituais de "handfasting" (compromissos amorosos) e para firmar e selar trabalhos mágicos, seja canalizando a negatividade - que deve ser transmutada - seja imprimindo vibrações positivas.

Para atrair a essência das fases lunares para as cordas e fios, usa-se uma técnica parecida com a descrita para "puxar" a Lua para si.

A finalidade das cordas é servir como reservatório para guardar a energia de uma determinada fase lunar, que poderá ser usada quando necessária. As cordas devem ser de fibras naturais, como seda, algodão, sisal ou ráfia - com espessura menor que um centímetro, para poder trançar três fios juntos.

As cores tradicionais são as que representam a tríplice manifestação da Deusa (branca, vermelha e preta); mas de acordo com a afinidade e a necessidade, podem ser escolhidas outras cores, relacionadas às fases lunares.

Para a lua crescente, pode-se usar branco, azul ou amarelo;

para a lua cheia, vermelho, laranja ou verde;

para a lua minguante, preto, cinza ou roxo.

Bruxaria Cigana

Procedimento: após cortar as cordas em pedaços de um metro e vinte centímetros, purifique-as com a água na qual colocou alguns cristais de sal marinho ou algumas gotas de essência de jasmim ou sândalo.

Ao passar a água pelas cordas, visualize a dispersão das energias residuais (da confecção e do manuseio) e sua substituição por uma matriz luminosa e pura.

Entoe algum mantra, canção ou oração. O próximo passo é a impregnação das cordas com a energia lunar.

Da mesma forma que no ritual anterior, escolha um lugar tranquilo na natureza, na primeira noite do ciclo lunar, cujas energias você quer atrair e guardar. crie um círculo a seu redor (com sal, pedras, fubá, galhos, corda ou traçando com o "athame").

Invoque a deusa lunar relacionada à fase da lua ou associada ao propósito do seu trabalho mágico. Levante as cordas e apresenta -as à Lua, segurando-as como uma oferenda, o mais alto possível.

Coloque seu pedido em forma de oração, poema ou canção e peça à deusa lunar para transferir e impregnar, com sua força, as cordas, pelos raios da Lua.

Sinta o poder começando a fluir, dando-lhe uma sensação de calor ou formigamento nas mãos. Quando perceber que as cordas estão repletas de enegia, comece dando oito nós, em distâncias iguais entre si.

Enquanto faz isso, coloque as cordas de forma que você possa ver a Lua através da alça formada para dar o nó.

Mentalize com firmeza que você realmente capturou a Lua nas cordas e de que cada nó a prendeu e segura. Dê um nono no, imaginando que esse gesto sela o poder e sinta-o como se fosse o fechamento do ritual.

Recite algum mantra ou afirmação e trace com o dedo indicador ou com o "athame", alguma runa ou símbolo cabalístico sobre todos os nós. Anote a runa ou o símbolo, pois você precisará usá-los novamente quando abrir os nós para liberar o poder.

Agradeça à Deusa com uma frase sua ou use esta oração tradicional.

"Deusa Luna (ou cite o nome da deusa lunar escolhida), abençoe estas cordas com a tua luz e sele estes nós com o teu poder.

Com a tua bênção e proteção? e pelo meu desejo e vontade, eu puxei uma parte de tua energia para as minhas mãos. Que esta corda e estes nós possam ser usados somente para fins benéficos, sem prejudicar ninguém e para o bem de todos.

Eu te agradeço, Deusa Luna. Que assim seja".

As cordas energizadas poderão ser utilizadas para imantar ervas, pedras, cristais, amuletos e objetos mágicos, enrolando-os ao seu redor.

Podem ser usadas sobre seu corpo ou sobre o altar durante os rituais para fornecer a energia da fase lunar captada por elas, mesmo nas ocasiões em que a fase da Lua não seja favorável.

Não é indispensável desfazer os nós, no entanto, algumas pessoas preferem "liberar" a energia das cordas, durante um encantamento ou ritual, abrindo os nós e mentalizando a liberação do magnetismo lunar.

Muitas vezes, os "novatos" temem que a energia possa "escapar"; por isso, selar os nós com um símbolo ou runa e abri-las depois com o mesmo símbolo reforça o propósito.

Para ativar ou reforçar a carga eletromagnética nas cordas usadas durante um ritual, cujos nós não foram abertos, recomenda-se uma repetição da catalisação inicial durante uma mesma fase lunar.

As cordas imantadas devem ser guardadas em lugar escuro, dentro de uma bolsa de tecido de algodão ou veludo preto.

Não deverão ser tocadas por outras pessoas.

Não abra a bolsa sem antes criar o círculo de proteção e fazer as invocações necessárias para o trabalho mágico.

Meditação para conectar com sua Deusa Interior

Em cada uma de nós prevalece alguma das manifestações da Grande Mãe. Ela pode não se expressar por um dos nomes ou arquétipos conhecidos surgindo, às vezes, como a expressão pura e verdadeira de nossa essência feminina individual.

Em busca da descoberta e da realização de nosso potencial interno, essa faceta da Grande Mãe - nossa Deusa Interior - pode se tornar nossa mestra, conselheira e aliada sobrenatural.

Para facilitar esse contato e aprofundar a conexão, sugere-se uma meditação ou visualização dirigida, a ser feita quando a vida nos coloca frente a dificuldades, lições ou opções, cuja compreensão, aceitação ou solução é difícil ou dolorosa para nós.

Ou pode-se, simplesmente, buscar esse contato como uma oração ativa e viva, seguindo um "roteiro" imaginativo para prender a atenção, mas permitindo a surpresa das revelações espontâneas.

Crie um ambiente favorável, com música suave, penumbra, incenso e cristais. Deite-se no chão ou sente-se com a coluna ereta. Inspire profundamente por algum tempo, trazendo sua consciência para seu centro de poder, três dedos abaixo do umbigo.

Perceba as áreas de tensão em seu corpo e relaxe-as, dando-se ordens mentais para afrouxar os músculos do corpo, dos pés à cabeça. Permita que a música e sua vontade transportem-na a um lugar amplo e luminoso; pode ser uma planície, um campo ou uma praia.

Bruxaria Cigana

Sinta a brisa em seus cabelos, ouça o canto dos pássaros, perceba o cheiro da vegetação e a terra firme sob seus pés.

Na sua frente surge um caminho, você o segue até um portal, pelo qual você passa, observando a paisagem ao seu redor.

O caminho segue subindo uma colina, serpenteando no meio das árvores e de grandes pedras. Inspire o ar puro e fresco, continue andando na direção do topo, absorvendo a energia do lugar.

Perto do topo você descobre a entrada de uma gruta, aproxima-se, abaixa a cabeça e entra. Depois de acostumar-se à luz difusa dentro da gruta, você percebe um grupo de moças vestidas com roupas brancas que a saúdam e cercam-na, cantando melodias suaves.

Confiante e agradecida, você as segue até um pequeno lago de águas cristalinas. Lá, você tira suas roupas e mergulha, sentindo a água fresca e pura retirando suas dores, dúvidas ou angústias.

Ao sair, você veste uma túnica branca oferecida pelas moças e segue-as até o fundo da gruta, onde a escuridão é maior. Você sabe que chegou o momento de entrar em contato com sua Deusa Interior.

Você senta no chão, fecha os olhos e faz uma prece ou invocação silenciosa pedindo, com todo o seu coração, algum sinal, mensagem ou, até mesmo, sua presença.

De repente, mesmo com os olhos fechados, você percebe uma luz e, ao abri-los, você vê uma presença luminosa na sua frente.

Comovida, você tenta perceber algum detalhe desse Ser de Luz, começando a olhar seus pés, depois suas roupas, o corpo e, finalmente, cheia de respeito e amor, olha reverentemente para seu rosto.

Sinta-se iluminada por seu olhar, acariciada por seu sorriso e abençoada pelo intenso amor e compaixão que dela irradiam. .

Fique por algum tempo com ela, pedindo alguma resposta, orientação, mensagem ou um sinal que simbolize a conexão entre vocês.

Agradeça-lhe a presença e guarde, em sua mente e coração, sua imagem de Luz, que vai lentamente se esvaecendo enquanto você faz uma reverência e se despede dela.

Volte para a entrada da gruta, vista novamente suas roupas e inicie o caminho de volta, descendo a colina, passando pelo portal e chegando a seu ponto de partida.

Sinta-se renovada, fortalecida, em paz, sabendo que, pela conexão com a Deusa, você conectou-se a você mesma e ao mundo. Abra os olhos devagar, respire profundamente, estique o corpo, observe seu espaço e levante-se com cuidado, voltando à sua realidade.

Anote sua experiência e suas percepções no diário, fazendo dessa meditação um ritual no caminho que a leva de volta à Grande Mãe.

Essa meditação pode ser feita para se conectar a uma Deusa específica; pode ser a "madrinha" de seu dia de nascimento ou de um dia especial, a regente do mês ou aquela associada ao elemento, direção, qualidade ou atributo de seu momento presente.